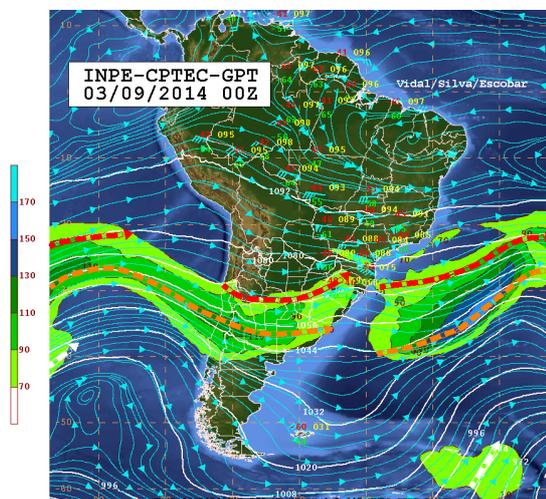




Análise Sinótica

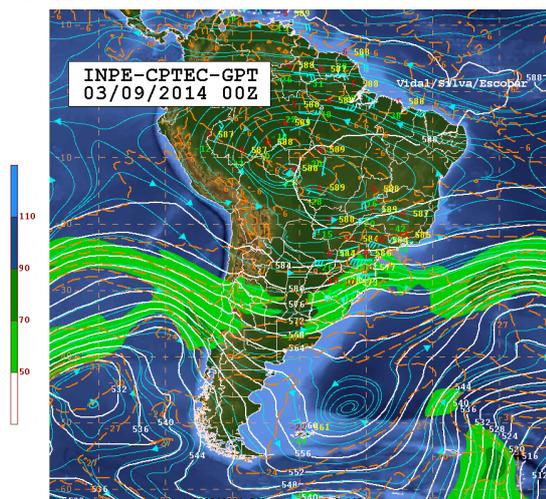
03 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



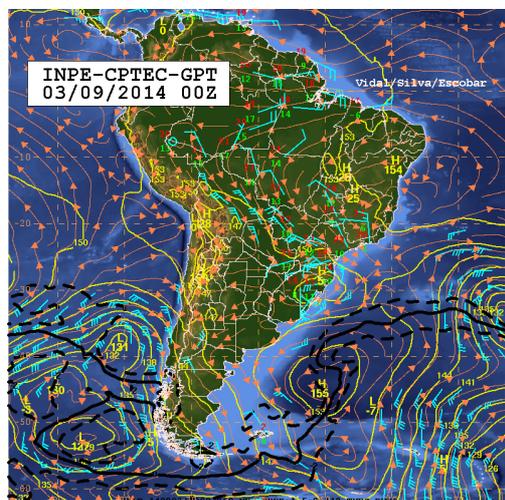
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/09, nota-se o domínio da circulação anticiclônica sobre o setor nordeste do continente, centrada no PI. Percebe-se a presença de um cavado no oeste do continente, sistema que ajuda a intensificar o levantamento, mas sem a presença de umidade não há formação de instabilidade. Em parte da Região Sul do Brasil nota-se um cavado de onda curta, contornado pelo Jato Subtropical (JST), em parte. Nota-se um padrão de onda mais longa ao sul de 20°S aproximadamente, com um cavado em cada oceano (Pacífico e Atlântico) e uma crista entre 60°W e 40°W aproximadamente. Máximos norte do Jato Polar (JPN) contornam esta onda.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica ao norte de 20°S, sistema que dificulta o levantamento do ar na parte centro-norte do continente, em decorrência da subsidência ao longo da coluna 500/1000 hPa. O movimento subsidente promove também o entranhamento de ar mais seco deste nível para a superfície e deixa os valores de UR relativamente mais baixos, principalmente entre o MT, TO e interior do Nordeste. Uma crista se estende para sul deste centro até o leste da Argentina, gerando subsidência do ar ao longo de seu eixo. Observa-se o reflexo do cavado de onda curta em parte da Região Sul, com certa baroclinia, indicada por ventos fortes e gradiente de geopotencial. Este sistema gerou áreas de levantamento, que por sua vez encontraram um ambiente instável e causou temporais em parte da região, inclusive com queda de granizo, muitos raios e fortes rajadas de vento. Observa-se o reflexo da onda baroclínica comentada acima, com as circulações ciclônicas no Pacífico e no Atlântico e um anticiclone entre 60°W e 40°W aproximadamente.

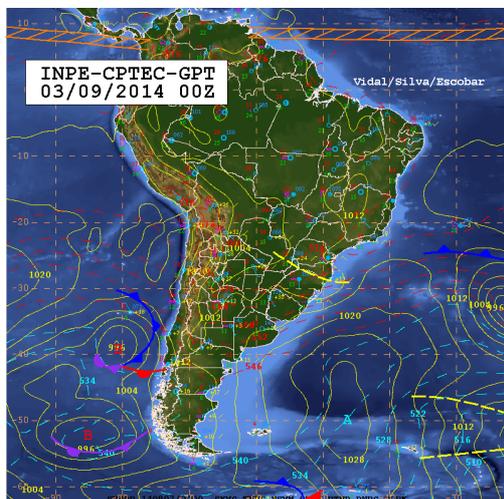
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/09, percebe-se um núcleo anticiclônico cujo centro está posicionado em torno de 17°S/40°W. Este anticiclone influencia o escoamento no Brasil e no Paraguai. No Nordeste, GO, leste de MT e boa parte do Sudeste este sistema inibiu a formação de instabilidade significativa. Na borda mais oeste do sistema atuam ventos significativos de quadrante leste no norte da Região Norte e de norte entre RO, oeste de MT até parte da Região Sul do Brasil. Este escoamento evidencia a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) na Bolívia, comportamento que garante o aporte de massa quente e relativamente úmida advectada da porção oeste/sudoeste da Amazônia para áreas do sul da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina, oeste de MS e Sul do Brasil, onde se observa o reflexo da circulação ciclônica, com centro neste nível de 1470 mgp em torno de 30°S/49°W. Como comentado este sistema foi responsável por fortes temporais em parte da Região Sul do Brasil, que no decorrer da madrugada se propagaram para o Sudeste do país e causaram impactos à população. Observa-se o reflexo do padrão de onda sobre o domínio ao sul de 30°S aproximadamente. Observam-se duas circulações ciclônicas, associadas a sistemas frontais, uma no Pacífico e a outra no Atlântico, a leste de 30°W e o anticiclone entre 60°W e 40°W. Este anticiclone apresenta características tipo de bloqueio.

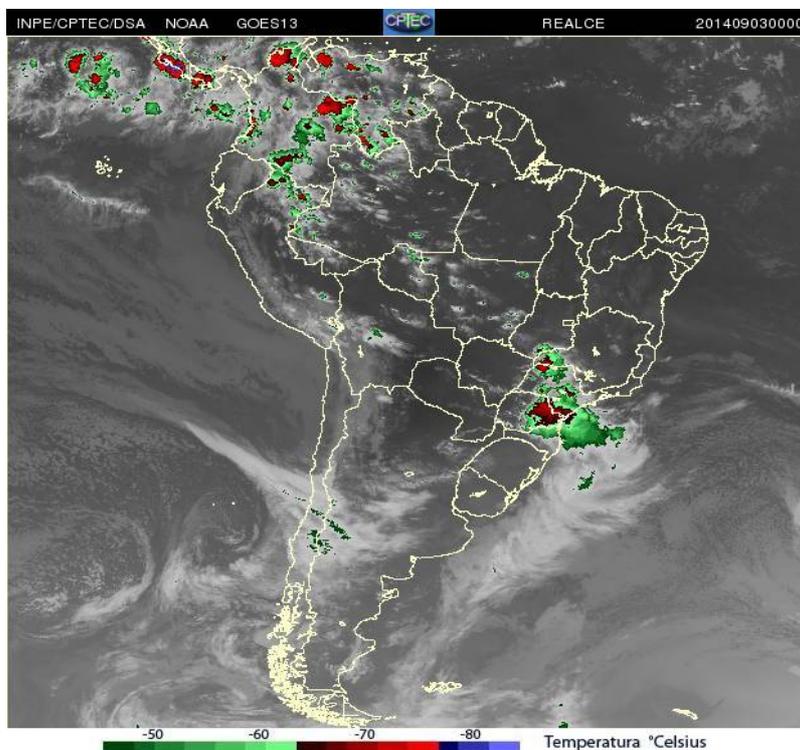


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/09 nota-se uma onda frontal em oclusão no Atlântico, afastada do continente, a leste de 35°W. Observa-se a atuação de um cavado entre o Paraguai, extremo norte do RS e extremo sul de SC, estendido de um centro de baixa pressão no norte da Argentina (BNOA). Este cavado é reflexo da atuação da circulação ciclônica comentada nos níveis acima, que evoluiu nas horas subsequentes para uma onda frontal, com ciclone de 1008 hPa em torno de 27°S/46°W e o ramo frontal no nordeste do PR. Dois sistemas frontais são observados no Pacífico, próximos a costa sul do Chile, ambos com centro de baixa pressão no valor de 996 hPa (39°S/81°W e 52°S/85°W). O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul está ao sul de sua posição climatológica, com características tipo de bloqueio com valor de 1028 hPa em torno de 50°S/47°W, reflexo do padrão nos níveis acima, que se intensifica através da advecção de vortidade anticiclônica acima. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N e 10°N no Pacífico e entre 07°N e 09°N no Atlântico.

Satélite



03 September 2014 - 00Z



Previsão

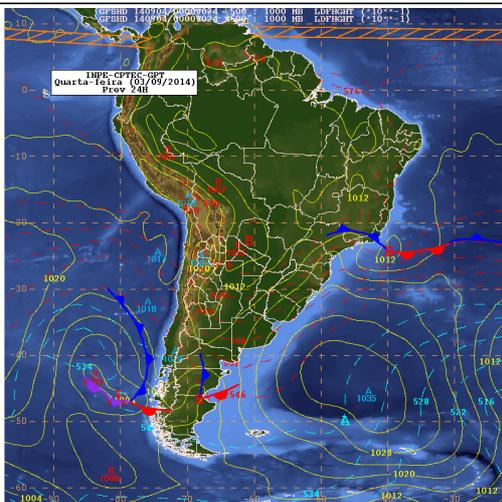
Nesta quarta-feira (03/09) o tempo seguirá instável, com chance de pancadas de chuva a qualquer hora do dia, em boa parte do Sudeste, no leste de MS, GO, ES e no norte do PR. Este padrão estará associado à presença de uma massa de ar instável e ainda a borda oeste do cavado, que passou pelo Sul e Sudeste na noite passada e madrugada, e que se deslocará para leste no decorrer do dia. A onda frontal estará à noite entre o ES e RJ e também reforçará a convergência de umidade em parte do Sudeste. A onda frontal se deslocará para nordeste e atuará no litoral sul da BA na quinta-feira (04/09) e alinhará instabilidade entre este setor e de forma mais fraca no norte de MG e sul da BA. Esta onda frontal e a chuva deverá causar queda de temperatura em parte do Sudeste, principalmente no setor leste. Nestes dias, o anticiclone de bloqueio sofrerá intensificação, além de sua presença junto à onda frontal, aumentará o gradiente de pressão no Atlântico e leste do país e conseqüentemente os ventos também aumentarão na costa das Regiões Sul e Sudeste do país. No Sudeste os ventos serão de sudeste e favorecerão também advecção de umidade e chuva. No Sul os ventos serão de leste hoje, por isso com chance de chuva ainda e de nordeste na quinta-feira, quando a chance de chuva diminuirá. Simultaneamente, um novo cavado deslocará de oeste e instabilizará entre MS, Paraguai e boa parte da Argentina. Este cavado desenvolverá um sistema frontal na Argentina, que se deslocará para leste/nordeste, chegando ao RS no sábado. Entre a sexta-feira e o sábado o anticiclone de bloqueio perderá esta configuração, enfraquecerá e deslocará para nordeste. Com isto, o padrão e a intensidade dos ventos mudará, o que favorecerá a volta do sol no Sudeste, principalmente no sábado. Na sexta-feira ainda ficará fechado no litoral da região, com chance de chuva isolada. Sobre áreas de MT, TO, PA e oeste do Nordeste o padrão deverá modificar e há previsão de pancadas de chuva isoladas.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

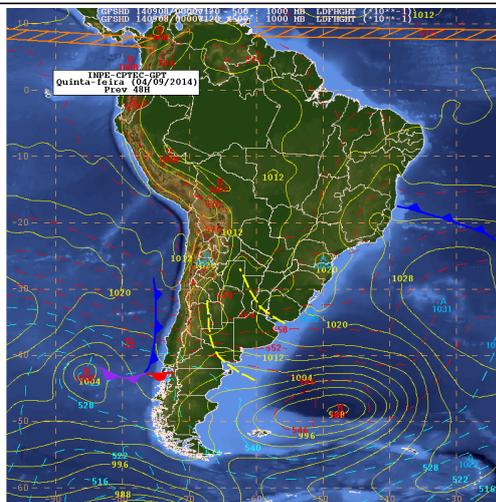


Mapas de Previsão

24 horas

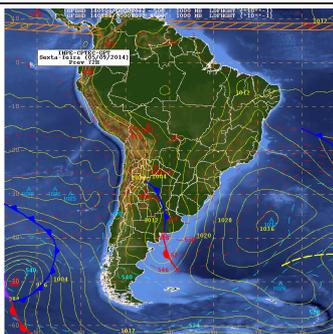


48 horas

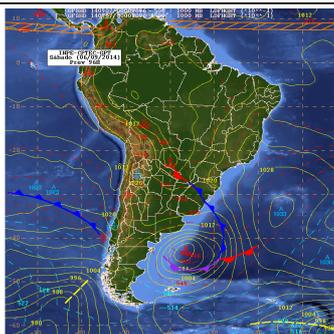


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

